

**PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA DE CABO VERDE**  
**- P.A.I.C.V. -**  
**Secretariado Nacional**

---

**GRUPO DE ORGANIZAÇÃO E ACÇÃO POLÍTICA**

**MEMORANDUM**

---

Realizou-se no dia 31 de Outubro de 1992 mais uma jornada de reflexão promovida pelo Grupo de Apoio à Organização e Acção Política que contou com a presença de 14 (catorze) membros do Partido convidados, pelo que se pode considerar que o objectivo em termos de presença foi atingido. A mesma referência também se pode fazer quanto à participação no debate que decorreu sob forma de "brain-storming", tendo como eixo central a problemática da estratégia.

Neste documento se procura apresentar as diversas contribuições, assumindo-se algumas a forma de sugestões/recomendações, visando a dinamização da vida do Partido.

- 1.- Necessidade e urgência em se definir uma estratégia global do Partido adequada à sua real situação enquanto oposição, tendo também em conta os objectivos do Partido e as aspirações dos membros, em particular, e da sociedade, em geral.
- 2.- Necessidade de medidas que ponham cobro ao estado de bloqueamento funcional do aparelho do Partido, a todos os níveis, tendo-se sugerido, entre outras, as seguintes:
  - 2.1.- Estudar vias alternativas às quotas com vista a superar os constrangimentos financeiros;
  - 2.2.- Vencer os complexos originados pela derrota e conquistar a imagem credível de um Partido na oposição e útil ao desenvolvimento da sociedade caboverdiana;

presença  
na comun-  
icação  
social

postura in-  
dividual/  
maior disponibi-  
dade.

ideia do marketing político

- 2.3.- Atuar no sentido de desmantelar o bloqueio dos órgãos de comunicação social através de denúncia sistemática e outras vias indispensáveis à prossecução dos objectivos. Por outro lado, recomenda-se uma melhoria permanente no relacionamento com os jornalistas, com base em afectividade;
  - 2.4.- No plano interno, melhorar a informação, devendo-se privilegiar as vias que se ajustem à capacidade financeira do Partido. (Sugere-se que se volte ao processo de stencil já que o que importa é a veiculação interna da informação);
  - 2.5.- Organizar espaços de debate aberto sobre certos factos criados pelo Partido no Poder e pelo Governo com vista à sua desmontagem em que os principais protagonistas (ex-dirigentes) estariam no centro do debate que seria público. (Refere-se, p.e. ao processo da reforma agrária e o 31 de Agosto, o caso Brasília, a Polícia Política, etc.). Tal acção deve enquadrar-se no processo de recuperação da imagem do Partido o que deverá ser feito quanto antes para que, ao se aproximar de novas eleições todos os chamados "factos políticos" estejam devidamente tratados, esclarecidos e com uma ampla participação da sociedade civil;
  - 2.6.- Promover uma reconciliação extensiva do Partido com debates totalmente abertos, proporcionando condições para "juntar e reforçar a família";
  - 2.7.- Estudar e definir um slogan que dê ao PAICV uma visão de Partido do Futuro e capaz de mobilizar a sociedade. Esta acção, e a prevista no ponto 2.5, devem enquadrar-se numa perspectiva de marketing político.
- 3.- A problemática da liderança e da direcção foi também objecto de atenção em que se destacam as seguintes contribuições:
    - 3.1.- Necessidade de, com maior urgência, se começar o debate interno sobre a direcção e, a partir dessa discussão, definir a estratégia do Congresso;
    - 3.2.- Que o processo à volta da direcção decorra de forma construtiva em que a liderança comece no plano de ideias em que todos os interessados deverão manifestar-se aberta e descomplexadamente.

4.- Outros eixos estratégicos devem ser tidos em conta, a saber:

4.1.- Grupos organizados da sociedade civil: quebrar a apatia para a assumpção de posições de defesa de interesses do grupo;

4.2.- Juventude: definir e assumir uma mensagem orientada para essa camada;

4.3.- Quadros: estudar e criar formas de aproveitamento das capacidades existentes e disponíveis à acção do Partido, rompendo com a o actual estado de letargia causador do risco de desencanto.

5.- Ao nível sectorial, romper com o estado psicológico de uma cultura centralizada sem o qual se corre riscos de coartar a dinâmica e o desenvolvimento da acção do Partido nos Sectores de forma autónoma. Daí a importância de haver em cada Sector estratégias e objectivos específicos e adequados ao respectivo ambiente. Neste contexto, recomenda-se o aproveitamento de todos os espaços de intervenção, destacando-se, ao nível municipal, a oportunidade de intervenção do Partido de forma sistemática, organizada e permanente nos periodos de antes da ordem do dia das Assembleias Municipais.

6.- Necessidade de definir uma estratégia de acompanhamento da governação do país, devendo o PAICV posicionar-se sobre certas questões por forma a evitar riscos de colagem.

7.- No que se refere à ilha de Santo Antão em que se constata uma ausência de intervenção dos Deputados do Partido no Poder, entende-se que se deve encontrar formas e vias para uma intervenção dos Deputados do PAICV fazendo com que a ilha não seja marginalizada e votada ao esquecimento pela classe no Poder.

Ligação de sec-  
tores de Jannin-  
go/apno e  
formação/  
capacidade  
humana e ma-  
terial.

Praia, 4 de Novembro de 1992.  
O Grupo de Organização e Acção Política